

A Arte da Avaliação Entre Pares

Contexto

A 42 é uma comunidade, e você faz parte desse todo. Portanto você é um legítimo contribuidor para as boas vibrações da escola, para o progresso de todos (e talvez até para evoluções na própria pedagogia da escola) e é natural que você contribua avaliando outros estudantes.

As interações entre pares na 42 são pensadas para que você passe muito tempo conversando com pessoas diferentes, compartilhe ideias, mostre seu código e veja o código dos outros, e assim receba feedbacks constantes sobre o seu trabalho. Você vai acabar ficando por dentro do que funciona e do que não funciona, e isso vai se refletir na sua nota, que é importante apenas para que o staff consiga monitorar o seu progresso, e também para que ninguém se deixe levar pela sensação de ter aprendido algo quando na verdade ainda não "chegou lá". Simples assim.

Dentro de um processo tão dinâmico de aprendizado, com debate, construção, teste, e tudo de novo, a etapa final de correção e conclusão é essencial. Nessa etapa deve acontecer uma reflexão sobre o que você aprendeu, quais estratégias funcionaram, quais falharam, e assim consolidar a experiência que o projeto quer proporcionar. Quanto mais correções você fizer, mais vai se habituar a trocar com seus pares, e mais evidente ficará o valor delas na evolução do seu aprendizado.

Realizar várias correções tem dois aspectos principais. O primeiro é estatístico. Com vários corretores, é mais provável que se descubra algum erro que se deixou passar, o que maximiza as oportunidades de aprendizado. O segundo é psicológico. Após ter contato com vários pontos de vista diferentes sobre uma mesma questão, fica cada vez mais difícil cair na velha história da "verdade única" de um único professor no controle do conhecimento.

Na nossa visão, uma avaliação entre pares é mais ou menos assim:

- Se for sua primeira correção com alguém, conheçam-se um pouco. Tenha bom humor, e, acima de tudo, esteja presente. Não aceite nenhuma correção que não seja ao vivo. A pessoa deve estar presencialmente ao seu lado, ou, caso seu país esteja passando por uma pandemia de COVID-19, pelo menos garanta que os microfones e as câmeras estão abertas, e vocês possam interagir da maneira mais natural possível.
- Não tenha pressa. É hora de parar, sentar, conversar e descobrir a outra pessoa. Cada par será diferente, cada correção é única. Qualquer que seja o trabalho realizado (ou não realizado), uma correção deve durar o tempo necessário.
- Se uma norma se aplica ao projeto, ela deve ser verificada primeiro, antes de mais nada, usando a "*norminette*" oficial. Esse passo não é aleatório, nem um capricho. A norma tem como objetivo exercitar em você a criatividade por meio de restrições, e esperamos que você aproveite a oportunidade para desenvolver códigos mais organizados, modulares e fáceis de ler. Se a norma não for respeitada, a correção para. E, sim, isso significa que a nota é 0. Existe uma *flag* para isso na página de correção. Não fique triste, fique atento!
- Observem juntos o que funciona e o que não funciona. Todos devem concordar com os resultados dos testes, bem como com o respeito da escala e da nota. Caso contrário, debatam até chegarem a um consenso. A etapa de classificação em notas é uma etapa funcional, que você pode imaginar como seu futuro cliente verificando se todas as especificações foram cumpridas, sem necessariamente se perguntar se foi usada uma *hashtable* ou uma *lista encadeada*. Converse sobre como o código foi escrito, claro, mas classifique se o código funciona ou não.
- Uma correção é uma troca: de ideias, hipóteses, soluções. Pense nisso como uma conversa entre você e um colega de trabalho.
- Uma correção deve ser construtiva. Todos devem sair dela com o sentimento de que aprenderam algo novo, seja do lado técnico, relacional ou organizacional.

Poderíamos adicionar muitas regras e interdições, mas o ideal é que cada um se aproprie do estado de espírito que se deve trazer durante uma correção. Use os comentários no fim da avaliação como um resumo do que foi conversado, pontos de troca, e feedback para ser lembrado no futuro.

Algumas pessoas certamente acham que a filosofia da 42 é conversa de hippie sabe-tudo abraçador de árvore. Não é. A pedagogia da 42, assim como os elementos que a compõem, já vem se provando há muito tempo e em diversos países/culturas.

Vamos então resumir questões mais técnicas das avaliações:

- Todas as defesas devem acontecer com todos os estudantes envolvidos presentes, ao vivo.
- Há uma quantidade mínima de avaliações que devem ser feitas. Sem elas, mesmo que seu código funcione, você não ganha experiência.
- A mesma quantidade de avaliações que você recebe é a quantidade de avaliações que deve dar aos outros estudantes, caso contrário ficará sem "*correction points*". Pense neles como uma moeda pedagógica dentro da 42, mas, diferente de dinheiro, a quantidade deles não muda, o que nos leva ao próximo ponto.
- Por favor, não acumule pontos de correção. Todos começam com 5, e eles apenas trocam de dono (novos pontos não são criados), então, se você tem mais de 5, outra pessoa tem menos de 5. Ajude todo mundo a ter seus projetos corrigidos: procure ter sempre algo em torno de 5 pontos.
- É absolutamente proibido recusar uma correção já planejada por qualquer motivo (permaneça atento aos seus horários na intranet).
- O feedback é obrigatório e deve ser feito logo após a correção. Enquanto todos os seus feedbacks não forem concluídos, você não receberá pontos de experiência.

Esses elementos são essenciais para a eficiência da avaliação por pares e fazem parte do acordo entre a escola e você. O não cumprimento dessas regras levará a sanções. Essas sanções podem abranger desde a exclusão de uma nota até uma exclusão definitiva do usuário. Mais uma vez, esses elementos devem ser considerados um comportamento natural no seu dia a dia e em relação à comunidade da 42.